

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte ESP

Class.: 151

Data 15/10/84

Pg.: \_\_\_\_\_

## Polícia indígena vai proteger reservas

Das Sucursais de  
BRASÍLIA e CURITIBA

A Fundação Nacional do Índio pretende criar uma "polícia indigenista" para garantir as 17 reservas e parques que mantém no Brasil, recrutando os soldados que dão baixa da Polícia do Exército no Distrito Federal. Segundo o general Ismarth de Araujo, presidente da Funai, a maioria desses soldados procede de Santa Catarina e Paraná e são ideais para esse trabalho devido ao espírito de disciplina herdado dos ascendentes, na maioria alemães e italianos.

A idéia da Funai é utilizar os soldados — que constituiriam um corpo policial de elite — para proteger principalmente as áreas interditadas em favor dos índios, sobretudo quando as tribos estiverem sendo atraídas para a sociedade nacional. Dessa forma, a Funai elimina definitivamente a idéia de restaurar a antiga Grin — instituída em 1969 pelo então presidente Queirós Campos, a qual, antes de prestar algum serviço aos índios, causou-lhes malefícios imensos.

Treinados na Polícia Militar de Belo Horizonte, os índios xerente e kráho, entre outros, voltaram para suas aldeias com poderes para reprimir os invasores de suas terras. Mas, na verdade, a repressão voltou-se contra os próprios índios. Ganhando salários, os índios-policiais abandonaram

suas atividades tradicionais e passaram a disputar o comando das tribos com os chefes, o que também causou, em alguns locais, a desorganização da estrutura comunitária.

### Índios no Paraná, há quatro mil anos

Há quatro mil anos, numa região de matas ralas e campos, um grupo indígena habitou Alexandria, município de Paranaguá, dedicando-se sobretudo à coleta de frutos e à caça de animais silvestres. A revelação foi feita após uma pesquisa do Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas da Universidade Federal do Paraná, dirigido pelo professor Igor Schmyz, que encontrou pontas de flechas e raspadores, indicando que o grupo dispunha de tecnologia avançada.

Igor Schmyz também dirige uma pesquisa na Ilha do Guararema, ainda em Paranaguá, onde encontrou restos de cerâmica indígena já com influência européia. Os exemplares da cerâmica, diz o professor, estão entre os mais bem elaborados que se conhece. Presume-se que o grupo indígena prezava muito os recursos marinhos, pois uma espessa camada de carapaças de moluscos foi encontrada no sítio arqueológico; ossos de animais que sugerem porco-domato e capivara indicam a riqueza da fauna regional no início da ocupação do litoral paranaense.